

01 de Outubro de 2003

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Dezembro de 2002

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL DIMINUIU 14.4 % EM 2002

No ano de 2002, registou-se uma variação homóloga acumulada do défice da balança comercial de -14,4 %. Esta diminuição foi mais intensa no âmbito do comércio com os países terceiros (variação de -30.6 %) do que no âmbito do comércio com a União Europeia (variação de -6.4 %).

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Os **resultados definitivos** do Comércio Internacional apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Dezembro de 2002, a saída e a entrada de mercadorias registaram variações de +2.8 % e de -3.7 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em euros apurados para o ano de 2001.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -14.4 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 66.2 % (62.0 % em 2001).

O peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional foi, neste período, de 80.3 % e de 77.9 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (80.1 % e 75.1 % em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A DEZEMBRO

	2001 (1)	2002 (1)	TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS		%
TOTAL			
Saída (Fob)	27 322.8	28 097.8	2.8
Entrada (Cif)	44 054.0	42 413.8	-3.7
Saldo	-16 731.2	-14 316.0	-14.4
Taxa de cobertura (%)	62.0	66.2	—
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	21 893.5	22 569.6	3.1
Chegada (Cif)	33 072.2	33 033.6	-0.1
Saldo	-11 178.7	-10 464.0	-6.4
Taxa de cobertura (%)	66.2	68.3	—
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	5 429.3	5 528.3	1.8
Importação (Cif)	10 981.8	9 380.2	-14.6
Saldo	-5 552.5	-3 851.9	-30.6
Taxa de cobertura (%)	49.4	58.9	—

(1) União Europeia - resultados definitivos ajustados.
Países Terceiros - resultados definitivos.

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Dezembro de 2002, variações de +3.1 % e de -0.1 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados apurados para o ano de 2001.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, diminuiu 6.4 %, registando-se uma taxa de cobertura de 68.3 % (66.2 % em 2001).

Principais Parceiros Comerciais

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 69.4 % do valor total transaccionado em 2002 (68.5 % em 2001).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 77.8 % do total expedido (76.3 % em 2001), destacando-se a variação positiva da Espanha (+10.9 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A DEZEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	
TOTAL	33 072.2	100.0	33 033.6	100.0	-0.1	21 893.5	100.0	22 569.6	100.0	3.1
FRANÇA	4 500.0	13.6	4 347.2	13.2	-3.4	3 449.6	15.8	3 750.7	16.6	8.7
P.BAIXOS	2 123.1	6.4	1 937.5	5.9	-8.7	1 140.8	5.2	1 093.2	4.8	-4.2
ALEMANHA	6 072.4	18.4	6 325.0	19.1	4.2	5 231.9	23.9	5 081.0	22.5	-2.9
ITÁLIA	2 994.3	9.1	2 857.3	8.6	-4.6	1 252.8	5.7	1 337.8	5.9	6.8
R.UNIDO	2 212.2	6.7	2 207.1	6.7	-0.2	2 812.1	12.8	2 947.5	13.1	4.8
IRLANDA	266.9	0.8	288.5	0.9	8.1	143.8	0.7	160.0	0.7	11.3
DINAMARCA	256.9	0.8	275.1	0.8	7.1	291.6	1.3	277.7	1.2	-4.8
GRÉCIA	98.1	0.3	92.5	0.3	-5.7	102.5	0.5	101.5	0.4	-1.0
ESPAÑA	12 064.5	36.5	12 254.4	37.1	1.6	5 202.0	23.8	5 767.7	25.6	10.9
BÉLGICA	1 337.9	4.0	1 297.9	3.9	-3.0	1 463.2	6.7	1 264.4	5.6	-13.6
LUXEMBURGO	97.0	0.3	100.8	0.3	3.9	30.0	0.1	26.8	0.1	-10.7
SUÉCIA	490.1	1.5	493.6	1.5	0.7	411.4	1.9	414.2	1.8	0.7
FINLÂNDIA	240.8	0.7	249.7	0.8	3.7	131.4	0.6	122.0	0.5	-7.2
ÁUSTRIA	317.5	1.0	304.9	0.9	-4.0	223.5	1.0	217.2	1.0	-2.8
DIVERSOS	0.5	0.0	2.1	0.0	320.0	6.8	0.0	7.7	0.0	13.2

Principais Grupos De Produtos

No período em análise, os principais grupos de produtos, provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Químicos, representando, em conjunto e relativamente ao total, 47.5 % (48.5 % em 2001). É de salientar a variação positiva dos

Químicos (+8.0 %).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 48.9 % do total expedido em 2002 (49.9 % em 2001).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A DEZEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	
TOTAL	33 072.2	100.0	33 033.6	100.0	-0.1	21 893.5	100.0	22 569.6	100.0	3.1
1 – AGRÍCOLAS	2 566.0	7.8	2 525.0	7.6	-1.6	659.9	3.0	720.8	3.2	9.2
2 – ALIMENTARES	1 261.2	3.8	1 324.9	4.0	5.1	717.3	3.3	793.7	3.5	10.7
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 378.0	4.2	1 523.2	4.6	10.5	202.3	0.9	252.4	1.1	24.8
4 – QUÍMICOS	3 061.7	9.3	3 307.0	10.0	8.0	755.9	3.5	831.4	3.7	10.0
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	1 733.0	5.2	1 835.9	5.6	5.9	788.3	3.6	903.7	4.0	14.6
6 – PELES, COUROS	456.6	1.4	435.6	1.3	-4.6	78.3	0.4	84.4	0.4	7.8
7 – MADEIRA, CORTIÇA	382.2	1.2	383.3	1.2	0.3	836.9	3.8	852.0	3.8	1.8
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	1 127.5	3.4	1 118.2	3.4	-0.8	1 055.1	4.8	1 079.4	4.8	2.3
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	1 645.4	5.0	1 521.6	4.6	-7.5	1 482.2	6.8	1 479.4	6.6	-0.2
10 – VESTUÁRIO	991.3	3.0	1 066.5	3.2	7.6	2 779.9	12.7	2 695.2	11.9	-3.0
11 – CALÇADO	304.8	0.9	314.2	1.0	3.1	1 546.8	7.1	1 445.3	6.4	-6.6
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	668.4	2.0	668.7	2.0	0.0	826.7	3.8	851.1	3.8	3.0
13 – METAIS COMUNS	2 545.0	7.7	2 626.2	8.0	3.2	1 172.1	5.4	1 271.7	5.6	8.5
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	7 662.0	23.2	7 353.5	22.3	-4.0	3 918.6	17.9	3 960.8	17.5	1.1
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	5 307.7	16.0	5 028.0	15.2	-5.3	4 217.2	19.3	4 402.3	19.5	4.4
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	805.6	2.4	799.6	2.4	-0.7	199.8	0.9	236.8	1.0	18.5
17 – OUTROS PRODUTOS	1 175.8	3.6	1 202.4	3.6	2.3	656.1	3.0	709.1	3.1	8.1

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de +1.8 %, tendo as importações registado um decréscimo de 14.6 %, em relação a 2001.

Este comportamento dos fluxos determinou um forte decréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de -30.6 %, tendo a taxa de cobertura sido de 58.9 % de Janeiro a Dezembro de 2002 (49.4 % em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

JANEIRO A DEZEMBRO	2001 (10 ³ EUROS)	2002 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
ENTRADA (CIF)	44 053 966	42 413 796	-3.7
SAÍDA (FOB)	27 322 792	28 097 844	2.8
SALDO	-16 731 174	-14 315 951	-14.4
TAXA DE COBERTURA (%)	62.0	66.2	-

RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

2002 VALORES EM 10³ EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
JANEIRO	3 327 388	2 250 567	3 327 388	2 250 567	-1 076 822
FEVEREIRO	3 390 822	2 191 745	6 718 210	4 442 312	-2 275 898
MARÇO	3 589 104	2 393 036	10 307 313	6 835 348	-3 471 965
ABRIL	3 738 586	2 513 324	14 045 900	9 348 672	-4 697 227
MAIO	3 724 969	2 533 692	17 770 869	11 882 364	-5 888 505
JUNHO	3 542 923	2 346 658	21 313 792	14 229 022	-7 084 770
JULHO	3 858 410	2 673 261	25 172 202	16 902 283	-8 269 919
AGOSTO	2 769 531	1 680 078	27 941 734	18 582 361	-9 359 372
SETEMBRO	3 541 252	2 333 501	31 482 986	20 915 863	-10 567 123
OUTUBRO	4 061 573	2 664 772	35 544 558	23 580 634	-11 963 924
NOVEMBRO	3 564 237	2 475 601	39 108 796	26 056 235	-13 052 560
DEZEMBRO	3 305 000	2 041 609	42 413 796	28 097 844	-14 315 951

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) n.º 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento n.º 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-Membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consistiu, durante o apuramento de resultados preliminares, na aplicação a cada Valor facturado declarado de um factor, por fluxo, igual à média verificada nos últimos quatro anos para os quais se recolheu informação relativa a estas duas variáveis junto da totalidade das empresas inquiridas, dos quocientes entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

No apuramento de resultados definitivos utiliza-se um método de cálculo mais complexo segundo o qual é aplicado, à generalidade das transacções não obrigadas à declaração do Valor estatístico, um factor calculado ao nível do estrato no qual a transacção se insere, sendo este definido por quatro variáveis: fluxo, país de proveniência/destino, condições de entrega e região de origem/destino. Este factor é calculado com base em informação referente ao próprio ano. Pretendeu-se assim minimizar o erro, inevitável, associado à estimação de parte do Valor estatístico.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2001 e 2002.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2001 - União Europeia - resultados definitivos ajustados;
 - Países Terceiros - resultados definitivos;
 - 2002 - União Europeia - resultados definitivos ajustados;
 - Países Terceiros - resultados definitivos.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.